



Boletim epidemiológico: Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 17 | Edição: 13 Data de Produção: 4 de Abril de 2024

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232-8235

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 30/3/2024, que corresponde a 13ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que as informações a seguir, estão sujeitas a constantes

alterações, conforme a rotina de atendimento nos estabelecimentos de saúde e a inserção das notificações no Sinan.

Os resultados apresentados tem como base os dados extraídos do Sinan, em 1 de Abril de 2024.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 3.649 casos de dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume, cerca de 92,3%, seguidas por chikungunya com 6,3%

CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL			3.649
MUNICÍPIOS DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS			50
CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES		VARIAÇÃO DOS CASOS PROVÁVEIS ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024	
2023 (SE 1 A 13): 703	2024 (SE 1 A 13): 3.185	353,1%	
CASOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES	CASOS DESCARTADOS	HOSPITALIZAÇÕES	ÓBITOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES
1.391 47,3%	514 17,5%	94 3,2%	0 0,0%
ÓBITOS DESCARTADOS: 2		CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO EPIDEMIOLÓGICO: 1.246	
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO: 2		CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL: 424	
NOTIFICADOS PARA DENGUE (SE 1 A 13)	NOTIFICADOS PARA CHIKUNGUNYA (SE 1 A 13)	NOTIFICADOS PARA ZIKA (SE 1 A 11)	
PROVÁVEIS: 2.941 92,3%	PROVÁVEIS: 200 6,3%	PROVÁVEIS: 44 1,4%	
INCIDÊNCIA: 391,13 por 100.000 hab.	INCIDÊNCIA: 26,60 por 100.000 hab.	INCIDÊNCIA: 5,85 por 100.000 hab.	
CONFIRMADOS: 1.318 44,8%	CONFIRMADOS: 71 35,5%	CONFIRMADOS: 2 4,5%	
ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%	
**INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO SISTEMA DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN			

e zika com 1,4% dos registros.

Até esta edição, houve um total de 50 municípios de Natal notificados em outros municípios.

Ao compararmos os anos de 2023 e 2024, pelo mesmo período, observamos uma tendência de aumento de 353,1% nos registros de casos prováveis até esta edição.

Os coeficientes de incidência por tipo de arbovirose, apresentam os seguintes resultados: para os casos do dengue, verificou-se uma taxa de 391,13 casos por 100 mil habitantes, seguida de chikungunya, com 26,60 e zika, com 5,71 casos por 100

mil habitantes.

Quanto aos eventos que apresentaram sinais de gravidade, 3,2% dos pacientes foram hospitalizados. Com relação à ocorrência de óbitos, não foram observados casos confirmados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan) até esta edição.

No que diz respeito à conclusão e encerramento das notificações no Sinan, segue principalmente pelo critério clínico-epidemiológico como método de confirmação ou descarte, com taxa de 42,4%. Já o encerramento pelo critério laboratorial, apresenta uma taxa de 14,4%.



3232 - 8235
Somente mensagens



Aplicativo Natal Digital



@zoonosedenatal

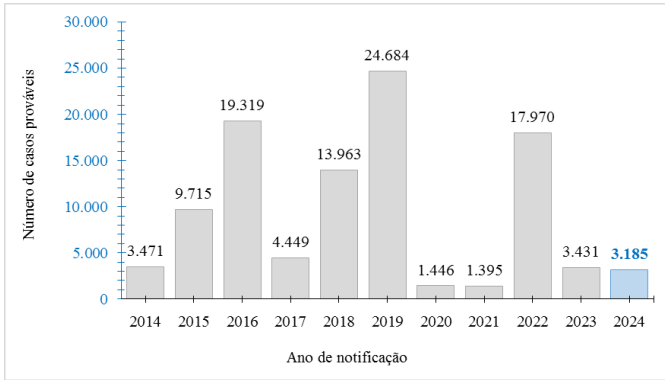


acolhimentoccz@gmail.com

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

O gráfico 1, apresenta a série histórica dos casos prováveis de arboviroses, no período de 2014 a 2023. Onde observamos o comportamento cíclico.

Gráfico 1: Série histórica dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



A distribuição comparativa dos casos prováveis por mês de notificação (gráfico 2) mostra uma projeção de aumento, chegando a 131,9% entre os meses de fevereiro e março.

Já no gráfico 3, observamos a evolução semanal de casos prováveis considerando as datas de primeiros sintomas.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle

Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

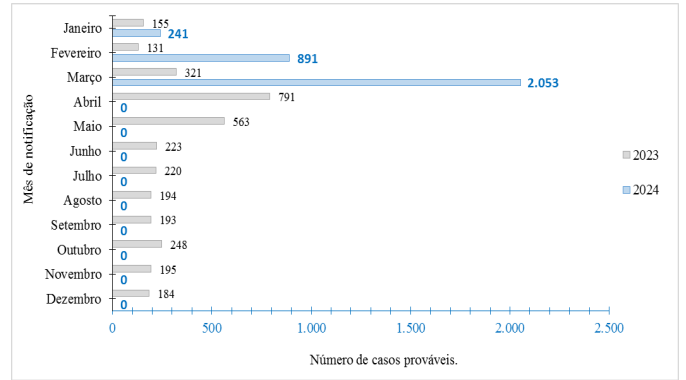
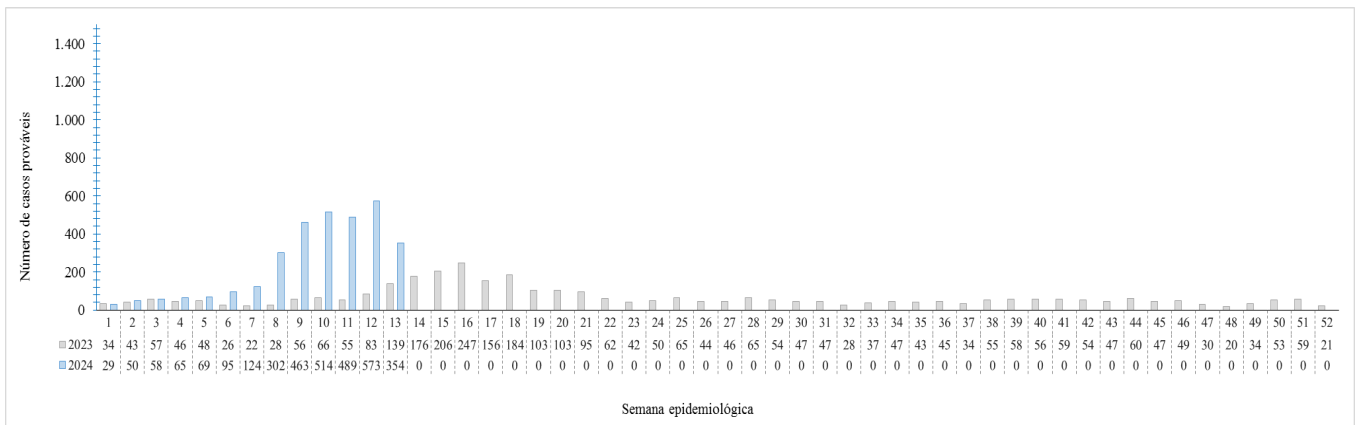


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2023 e 2024 dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



mostra a evolução semanal das incidências por tipo de doença notificada no Sinan. O gráfico 4 ilustra o comportamento do dengue, enquanto a evolução da chikungunya é observada no gráfico 5, seguida a evolução de zika no gráfico 6.

No cenário atual, as incidências de dengue e zika seguem em projeção de aumento, estando acima do limiar máximo por 8 (oito) semanas seguidas. Já a incidência de zika, segue acima do limiar máximo por 7 (sete) semanas seguidas. Enquanto isso, o cenário de chikun-

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2024).

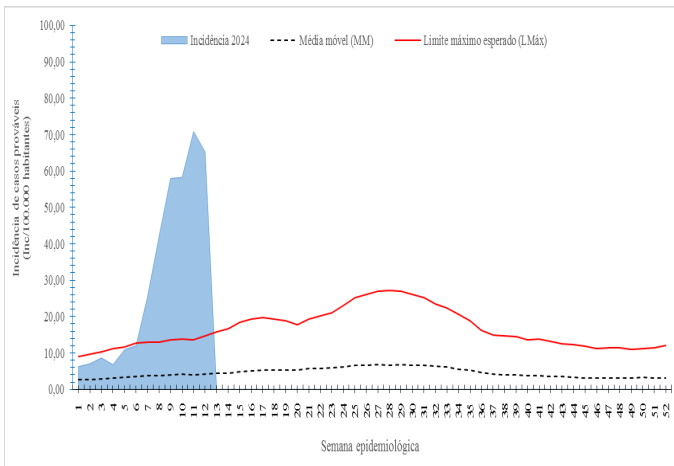


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2024).

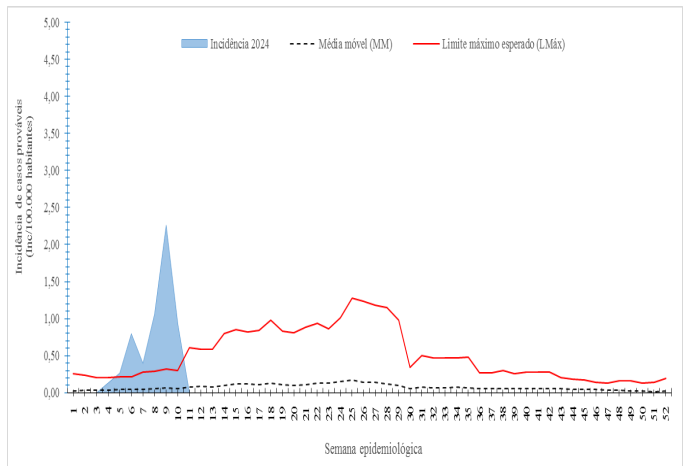
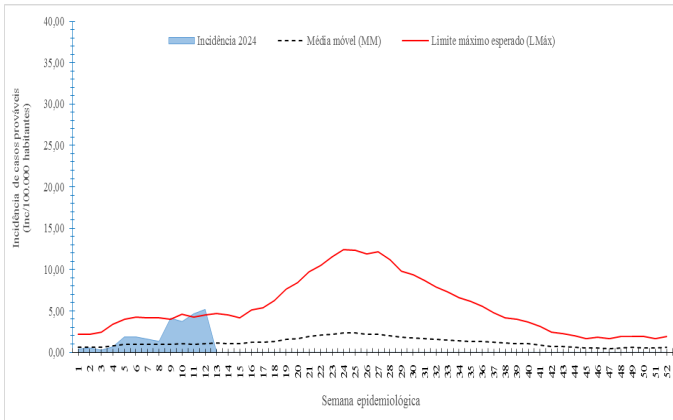


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2024).



gunya inicia uma evolução de aumento na 9ª semana epidemiológica se mantendo acima do limiar máximo por 2 (duas) semanas seguintes.

A atual evolução crescente das incidências do dengue, zika e chikungunya nos coloca em estado de prontidão e alerta para as semanas seguintes.

No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 13ª semanas epidemiológicas, resultando em um percentual de 26,5% das notificações. O distrito sul concentrou 19,9% dos casos, seguido pelos distritos norte I, norte II e leste, com 19,6%, 19,1% e 13,1%, respectivamente.

Gráfico 7: Distribuição distrital dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

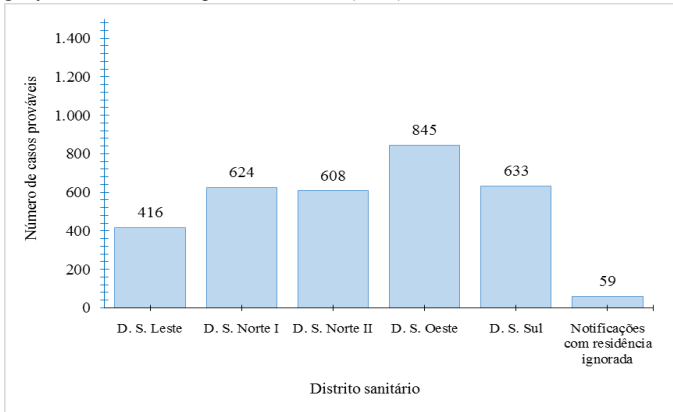
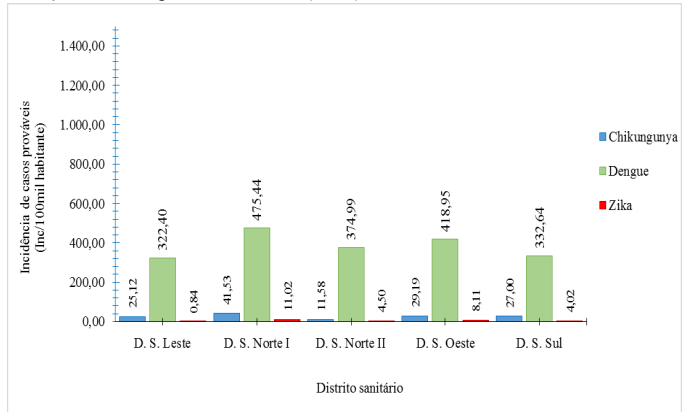
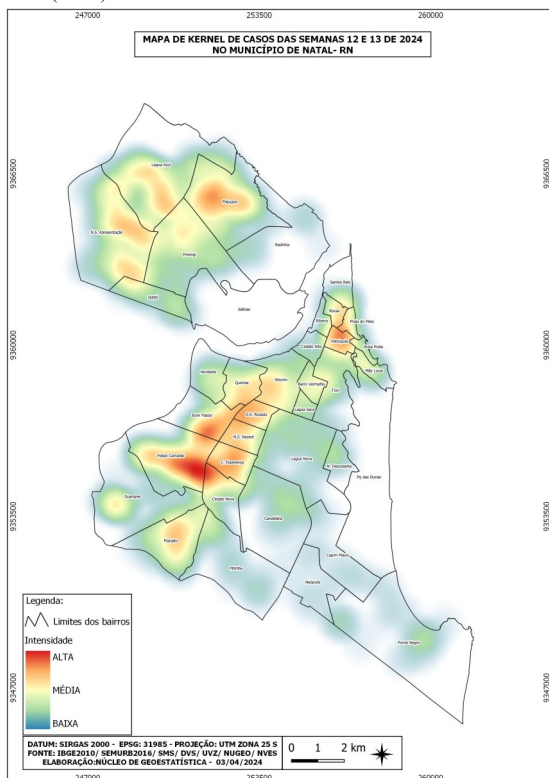


Gráfico 8: Distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença no município de Natal/RN (2024).



Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos de prováveis de arboviroses entre as semanas 12 e 13, no município de Natal/RN (2024).



A distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações para dengue em todas as cinco regiões distritais (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território durante as semanas 12 e 13, compreendendo o período de 17/3/2024 a 30/3/2024. Podemos observar que as transmissões recentes vêm concentrando-se nas regiões dos distritos sanitários oeste e leste, expandindo-se para o distrito sanitário sul.

Percebemos também, que os distritos norte, voltam a ter áreas de transmissão intensa.

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeitos ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

Tabela 1: Informações gerais dos casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 1/1/2024 a 30/3/2024.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 a 13		Dengue SE 1 a 13		Zika SE 1 a 11	
	Nº Casos	Incidência (Casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (Casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (Casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	30	25,12	385	322,40	1	0,84
Alecrim	9	27,55	104	318,41	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	3	126,37	0	0,00
Barro Vermelho	6	97,18	29	469,71	0	0,00
Cidade Alta	3	41,53	32	442,97	0	0,00
Lagoa Seca	3	42,90	26	371,80	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	23	127,33	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	20	299,99	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	18	403,95	0	0,00
Ribeira	0	0,00	8	588,24	0	0,00
Rocas	0	0,00	55	490,20	0	0,00
Santos Reis	0	0,00	22	342,73	0	0,00
Tirol	7	44,30	45	284,76	0	0,00
Distrito Sanitário Norte I	50	42,37	561	475,44	13	11,02
Lagoa Azul	16	27,94	209	365,01	2	3,49
Pajuçara	30	59,34	293	579,53	10	19,78
Redinha	4	39,30	59	579,62	1	9,82
Distrito Sanitário Norte II	18	11,58	583	374,99	7	4,50
Igapó	0	0,00	85	301,38	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	9	12,95	274	394,24	3	4,32
Potengi	9	15,90	221	390,37	4	7,07
Salinas	0	0,00	3	260,42	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	54	29,19	775	418,95	16	8,65
Bom Pastor	4	25,19	73	459,70	0	0,00
Cidade da Esperança	7	31,78	98	444,97	5	22,70
Cidade Nova	4	26,01	82	533,13	0	0,00
Dix-Sept Rosado	5	29,69	70	415,63	2	11,88
Felipe Camarão	22	42,54	242	467,90	8	15,47
Guarapes	4	63,76	43	685,37	0	0,00
Nordeste	0	0,00	26	222,53	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	5	31,66	54	341,95	1	6,33
Quintas	3	10,21	87	296,04	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	47	27,00	579	332,64	7	4,02
Candelária	8	41,00	42	215,26	1	5,13
Capim Macio	2	9,41	29	136,39	1	4,70
Lagoa Nova	8	22,82	98	279,60	2	5,71
Neópolis	6	26,33	50	219,45	0	0,00
Nova Descoberta	1	8,20	21	172,12	0	0,00
Pitumbu	9	42,66	80	379,24	1	4,74
Planalto	11	57,59	192	1.005,18	2	10,47
Ponta Negra	2	8,67	67	290,57	0	0,00
Notificações ignoradas	1	0,13	58	7,71	0	0,00
Natal	200	26,60	2.941	391,13	44	5,85
Notificações de outros municípios	1	***	49	***	0	***

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 1 de Abril de 2024.

Dados sujeito a alterações.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde

George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde

Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde

Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geostatística

Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses

Carlos André do Nascimento Silva

Produção

Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva,
Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes
Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias
Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.



Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde